

Estudo 303 – Levante seus muros, viva em paz

Você sabia que, na antiguidade, uma cidade sem muros era considerada uma cidade indefesa e fácil de ser tomada? Os muros não serviam apenas para impedir a entrada de inimigos. Eles também definiam os limites da cidade, protegiam as famílias, preservavam a identidade do povo e transmitiam segurança. Quando os muros caíam, a cidade continuava existindo, mas tornava-se vulnerável e fácil de ser tomada.

Da mesma maneira é na família: se seus "muros espirituais" caem, ela fica vulnerável às crises e aos ataques do inimigo.

Textos: Neemias 2.17-18 e João 14.27

O que a Bíblia fala sobre isso?

Vivemos em um tempo de grandes contradições: hoje, temos mais tecnologia, mas menos pessoas descansadas; temos mais meios de comunicação, mas menos diálogo entre as pessoas; temos casas maiores e mais confortáveis, mas muitos lares estão emocional e espiritualmente fragilizados. A Bíblia mostra que o verdadeiro problema da família não é apenas financeiro, social ou cultural. Existe uma questão espiritual muito mais profunda. Quando Jesus promete Sua paz em João 14.27, Ele não está falando apenas da ausência de problemas. A palavra que melhor expressa essa paz é “*shalom*”, que significa plenitude, integridade, totalidade, segurança. *Shalom* fala sobre tudo funcionando conforme Deus planejou. É exatamente essa paz que Deus deseja restaurar em nossos lares. Para isso, precisamos nos lembrar de algumas verdades:

1. Deus sempre desejou que as famílias vivessem em paz.

Antes da entrada do pecado, Adão e Eva viviam em perfeita comunhão com Deus. Além da comunhão com Deus, havia também harmonia entre o casal; não havia medo ou culpa, nem mesmo vergonha. Eram livres diante do Senhor. O primeiro lar da história não foi sustentado por paredes, mas pela presença de Deus. Devemos nos lembrar que nenhuma família foi criada para viver em constante conflito. O desejo de Deus sempre foi de que nossos lares fossem lugares de paz, amor, perdão, comunhão, repletos da presença de Deus. Não podemos deixar que o inimigo roube de nós a liberdade de vivermos esse “*shalom*” do céu em nossos lares. Precisamos identificar o que pode impedir nossa casa de experimentar a paz de Deus e tomarmos posse dessas promessas.

2. Porém, o pecado sempre derruba os muros da família antes de destruir a casa.

Em Gênesis 3, a Bíblia nos mostra que a primeira consequência do pecado não foi uma tragédia familiar, mas a perda da comunhão com Deus. Depois disso, vieram o medo, a culpa, acusações, isolamento, violência etc. Antes de Caim matar Abel, os muros espirituais da família já haviam caído. Infelizmente, é isso o que acontecendo hoje. Muitas famílias ainda moram na mesma casa, mas perderam o diálogo, deixaram de orar juntos, não se perdoam mais. Não há mais tempo juntos, de qualidade, como família e, por isso, a comunhão foi-se embora. A casa permanece de pé, mas os muros já estão em ruínas. É tempo de olhar pra dentro, de reconhecermos quais muros precisamos reerguer em nossos lares.

3. Jesus é o único capaz de restaurar os muros do nosso lar.

Na história de Neemias há muitos princípios importantes para a reconstrução. Primeiro, ele precisou reconhecer os escombros, ou seja, ele olhou para a realidade, sem fingir que estava tudo bem. Para sermos restaurados, vamos ter que reconhecer aquilo que precisa ser reconstruído. Depois de reconhecer a

realidade, ele decidiu agir, ou seja, reconstruir os muros caídos. Cada um reconstruiu diante da própria casa. E isso mostra que cada família precisa assumir sua responsabilidade. Não podemos terceirizar aquilo que Deus confiou a nós. A igreja é essencial no processo, os líderes que Deus nos deu também são, mas a vida espiritual da família começa dentro de casa. Lembre-se que reconstruir exige oração e vigilância. O povo de Neemias orava e trabalhava ao mesmo tempo. Era um povo atento, vigilante. Por isso obtiveram sucesso. Em nossos lares, precisamos prestar mais atenção aos detalhes. Por exemplo: quanto tempo temos dedicado ao uso de celular ou internet? E as nossas amizades, como estão? Temos cultivado bons amigos do nosso lar? Que tipo de entretenimento nossa família desfruta? Isso tem nos edificado? Talvez seja uma boa oportunidade para revermos as prioridades da nossa família. Porém, tudo isso só será possível se o Príncipe da Paz se fizer presente em nossos lares. Jesus é o único capaz de restaurar famílias, só Ele é capaz de proteger nossa alma e transformar nossos lares em um refúgio de benção e de paz.

Desafio

Durante essa semana, procure perceber quais "muros" precisam ser reconstruídos em seu lar. Pode ser um tempo diário de oração em família, ou fazer uma refeição sem celulares. Talvez o que precisa ser feito é liberar perdão a alguém, ou realizar um culto doméstico. Converse intencionalmente com a sua família sobre isso, procurem ler a Bíblia juntos e orar todos os dias para que Jesus seja o centro da reconstrução do seu lar.

Conclusão

Talvez sua família esteja de pé por fora, mas alguns muros tenham sido derrubados ao longo do tempo. A boa notícia é que Jesus continua restaurando aquilo que parece perdido. Ele não veio apenas ensinar princípios para famílias melhores. Ele veio trazer Sua paz, uma paz que cura, que traz reconciliação, que fortalece e restaura os lares. Hoje, o Príncipe da Paz continua dizendo: *"Deixo com vocês a minha paz."* Que cada uma de nossas famílias permita que Cristo reconstrua seus muros, para que nossos lares voltem a viver o verdadeiro *"shalom"*, refletindo a presença de Deus e tornando-se um testemunho vivo da Sua graça. Se este é o seu desejo, vamos orar.